

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F11	--
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Pernambuco
LOCALIDADE	Zona urbana de Carpina
MUNICÍPIO / UF	Carpina / PE

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

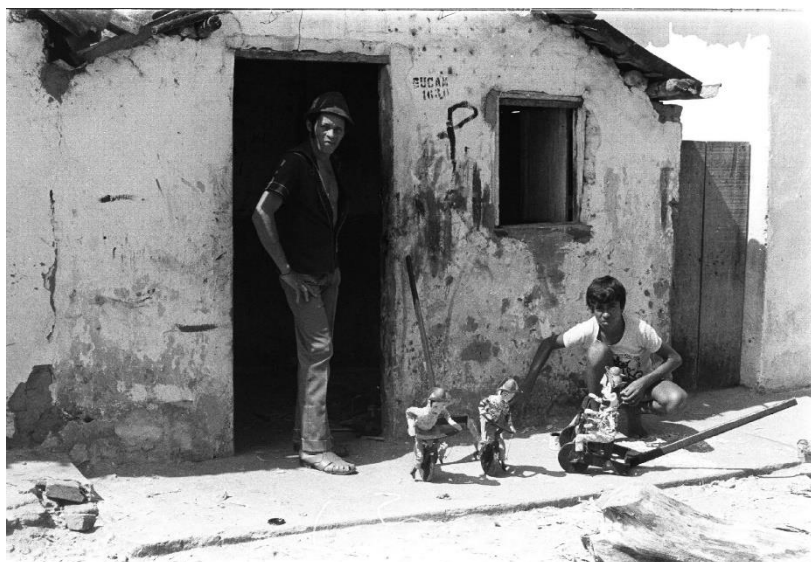
--

--

--

F11

--



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
O município do Carpina, antiga Floresta do Leão se faz o mais importante centro de produção e disseminação do tradicional mamulengo pernambucano, devido, em grande parte a ação dos mestres consagrados Solón e Saúba, que foram contemporâneos e chegaram a trabalhar juntos. A ação artística de mestre Solón influenciou sobremaneira a expressão do mamulengo por toda região, sendo o mamulengo de maior projeção, em sua época, fora reconhecido por seus pares enquanto expressão correta da brincadeira, tendo seus fundamentos largamente reproduzidos e tomados como “tradição da brincadeira”, vale pontuar que a estética e a dramaturgia do mestre Solón já incorporava diversos elementos advindos de outras mídias, rádio, televisão e cinema. Mestre Solón fez brincadeiras tendo como assistentes os jovens Alberto e o já experiente Vitalino, discípulos de Pabilar e que depois se tornariam mestres levando sempre consigo muitos aspectos da obra de Solón. Mestre Solón ainda influenciou diretamente na criação de outros brinquedos em Carpina O Mamulengo nova Geração, batizado pelo próprio Solón, na perspectiva de continuidade da brincadeira pela cantadeira Marlene e o poeta João Galego, influenciando ainda a criação do mamulengo Novo Milênio do mestre Miro. Mestre Solón foi ainda mentor dos bonequeiros Carlinhos Babau e Chico Simões, que se tornariam os primeiros mestres não nordestinos a se firmar no mamulengo, sendo responsáveis por grande parte da difusão do bem em território nacional, mestres pernambucanos de suma importância como Calu e Zé Lopes assimilaram e reproduziram diversos aspectos da forma de brincar de mestre Solón. Assim como o mestre Saúba, que foi professor de Waldeck de Garanhuns e de muitos outros mamulengueiros, imprimindo um estilo e uma estética identificáveis na brincadeira o mamulengo até hoje por todo Brasil. Talvez o bonequeiro que mais confeccionou figuras para o teatro popular no Brasil tenha sido Saúba, a partir de suas técnicas inovadoras (já descritas em ficha específica). O seu filho, Bibiu, hoje, também mestre, segue com a tradição de seu pai de espalhar e difundir o mamulengo. Por trabalhar sempre acompanhado de assistentes, o mestre Saúba, acabou por formar toda uma geração de bonequeiros em Carpina, com destaque para Del das Bicletinhas e Januário. Figuras célebres do mamulengo, como Janeiro, com sua toada ‘Janeiro vai-Janeiro vem” (vide ficha música do brinquedo) provavelmente são frutos da inventividade de mestre Solón e baseadas em personas reais do território de Carpina, segundo relatos do próprio mestre.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

A população da cidade de Carpina (PE) chegou a **79.293 pessoas** no Censo de 2022

IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal 0,680

Território

Em 2022, a área do município era de 147,017 km², o que o coloca na posição 139 de 185 entre os municípios do estado e 4722 de 5570 entre todos os municípios.

População

Em 2022, a população era de 79.293 habitantes e a densidade demográfica era de 539,35 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 21 e 8 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 409 e 168 de 5570.

População no último censo [2022]

79.293 pessoas

Comparando a outros municípios

No país

1º

5570º

409º

No Estado

1º

185º

21º

Na região geográfica imediata

1º

6º

1º

Densidade demográfica [2022]

539,35 habitante por quilômetro quadrado

Comparando a outros municípios

No país

1º

5570º

168º

No Estado

1º

185º

8º

Na região geográfica imediata

1º

6º

1º

População no último censo

Legenda

até 13.636 pessoas

até 21.808 pessoas

até 37.629 pessoas

mais que 37.629 pessoas

Dado inexistente para este município

Local selecionado

Pirâmide Etária - 2022

100 ou mais

95 a 99

90 a 94

85 a 89

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

80 a 84			
75 a 79			
70 a 74			
65 a 69			
60 a 64			
55 a 59			
50 a 54			
45 a 49			
40 a 44			
35 a 39			
30 a 34			
25 a 29			
20 a 24			
15 a 19			
10 a 14			
5 a 9			
0 a 4			
	HOMENS	MULHERES	
	BRASIL		
Trabalho e Rendimento			
Em 2021, o salário médio mensal era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15,94%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 102 de 185 e 25 de 185, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4529 de 5570 e 2248 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 162 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 2135 de 5570 dentre as cidades do Brasil.			
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]			
1,6 salários mínimos			
Comparando a outros municípios			
No país			
1º			
5570º			
		4529º	
No Estado			
1º			
185º			
		102º	
Na região geográfica imediata			
1º			
6º			
		2º	
Acessar página de ranking			
Pessoal ocupado [2021]			
13.567 pessoas			
Comparando a outros municípios			
No país			
1º			
5570º			
		530º	
No Estado			
1º			
185º			
		17º	
Na região geográfica imediata			
1º			
6º			
		1º	
Acessar página de ranking			

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE					--	--	--	--	F11	--
------------------------------------	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

População ocupada [2021]

15,94 %

Comparando a outros municípios

No país

1º

5570º

2248º

No Estado

1º

185º

25º

Na região geográfica imediata

1º

6º

2º

Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]

45,1 %

Comparando a outros municípios

No país

1º

5570º

2135º

No Estado

1º

185º

162º

Na região geográfica imediata

1º

6º

6º

Salário médio mensal dos trabalhadores formais

Legenda

até 1,6 salários mínimos

até 1,7 salários mínimos

até 1,8 salários mínimos

mais que 1,8 salários mínimos

Dado inexistente para este município

Local selecionado

Educação

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 95,5%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 136 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 4850 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,2 e para os anos finais, de 4,7. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 62 e 71 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3296 e 2824 de 5570.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE
Localizada no bioma MATA ATLÂNTICA, Meio Ambiente Apresenta 15% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 74,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 1,7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 171 de 185, 79 de 185 e 140 de 185, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3980 de 5570, 2820 de 5570 e 4181 de 5570, respectivamente.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

5.

6.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

7. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

Resumo História À margem da estrada de rodagem, existia, até 1822, um tanoeiro de nome Martinho Francisco de Andrade Lima, a quem os almocreves chamavam o Carpina. Residia Martinho Francisco no planalto (chã), onde está a cidade de Carpina. Ficou assim conhecido o local por Chã do Carpina, por quantos por aí passavam, e, onde sempre faziam uma parada em uma pequena taverna nas imediações da tenda do tanoeiro. Nesse período, abre-se ao tráfego à linha de ferro para a cidade de Limoeiro, ficando Chã do Carpina como estação intermediária, tornando-se, pois, mais importante por servir de entroncamento, ao abrir-se o ramal de Nazaré. Em 1888, começa o lugar a se desenvolver com a construção de novas casas, para o que também concorreu a excelência do seu clima e salubridade. João Batista de Carvalho um dos mais antigos moradores de Chã, teve a iniciativa, aliás, bastante combatida pelos demais habitantes de Chã do Carpina, de desapropriar roçados, com as moradias típicas (mocambos) de diversos terrenos, para a abertura da 1ª Praça de Carpina, onde hoje está situada a Avenida Joaquim Nabuco, principal praça da cidade. Formação Administrativa Distrito criado com a denominação de Florestas dos Leões pela Lei Municipal n.º 12, de 15-12-1901, subordinado ao município de Pau d'Alho. Elevado à categoria de vila com a denominação de Floresta dos Leões pela Lei Estadual n.º 991, de 01-07-1909, sendo desmembrado dos municípios de Pau d'Alho e Nazaré. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o distrito de Floresta dos Leões figura no município de Pau d'Alho. Elevado à categoria de cidade e sede municipal com a denominação de Floresta dos Leões pela Lei Estadual n.º 1.931, de 11-09-1928, sendo desmembrado dos municípios de Pau d'Alho e Nazaré. Constituído de 2 distritos: Floresta dos Leões e Lagoa do Carro, o segundo desmembrado de Nazaré. Instalado em 01-01-1929. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 o município é constituído de 2 distritos: Floresta dos Leões e Lagoa do Carro. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo Decreto-lei Estadual n.º 235, de 09-12-1938, o município de Floresta dos Leões passou a denominar-se Carpina. No quadro fixado para vigorar no período de 1944 a 1948 o município é constituído de 2 distritos: Carpina e Lagoa do Carro. Em divisão territorial datada de 1-VII-1955 o município é constituído de 2 distritos: Carpina e Lagoa de Carro. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. A Lei Estadual n.º 4.949, de 20-12-1963, desmembra do município de Carpina o distrito de Lagoa do Carro, elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963 o município é constituído do distrito sede. Pelo Acórdão do Tribunal de Justiça, Mandado de Segurança n.º 57.132, de 03-09-1964, o município de Lagoa do Carro é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Carpina como simples distrito. Em divisão territorial datada de 1-I-1979 o município é constituído de 2 distritos: Carpina e Lagoa do Carro. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988. A Lei Estadual n.º 10.619, de 01-10-1991, desmembra do município de Carpina o distrito de Lagoa do Carro, elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014. Fonte Carpina (PE). In: ENCICLOPÉDIA dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v. 18. p. 87-89. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_18.pdf. Acesso em: jan. 2016.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

7.1. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
1901	Fundada a cidade com nome de Floresta do Leão
1938	A cidade adota o nome Carpina
25/02/1920	Nasce mestre Solón
1928	O menino Solón assiste pela primeira vez a um mamulengo, o presépio de Chico da Guia
1937	Fundação Mamulengo Invenção Brasileira do Mestre Solón
1951	Nasce mestre Saúba
	Nasce mestre João Galego
1970	Nasce mestre Miro dos Bonecos
1975	Nasce mestre Bibiu
1980	Criação Mamulengo Nova Geração por Marlene e João Galego
1980	Mestre Solón ensina, em Carpina aos mestres Carlinhos Babau e Chico Simões
1985	Mestre Saúba se apresenta no programa de televisão SomBrasil em rede nacional dançando com a boneca Lindalva, suas criações também vão parar em peças publicitárias
1987	Morre, em Brasília, vítima da violência no trânsito, o mestre Solón
1998	Fundação Mamulengo Novo Milênio por mestre Miro
2009	Fundação Mamulengo sorriso Encantado
2015	Mamulengo é reconhecido enquanto patrimônio imaterial do Brasil
2022	É covardemente assassinado, em Carpina, o mestre Saúba, primeiros socorros inadequados na unidade de saúde local contribuíram com a tragédia, alertando para a precariedade local.
2021/2022	Mestre Bibiu conquista prêmios na FENEARTE
2023	Mestre Bibiu idealiza o Memorial Mestre Saúba, lutando por recursos para sua realização.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

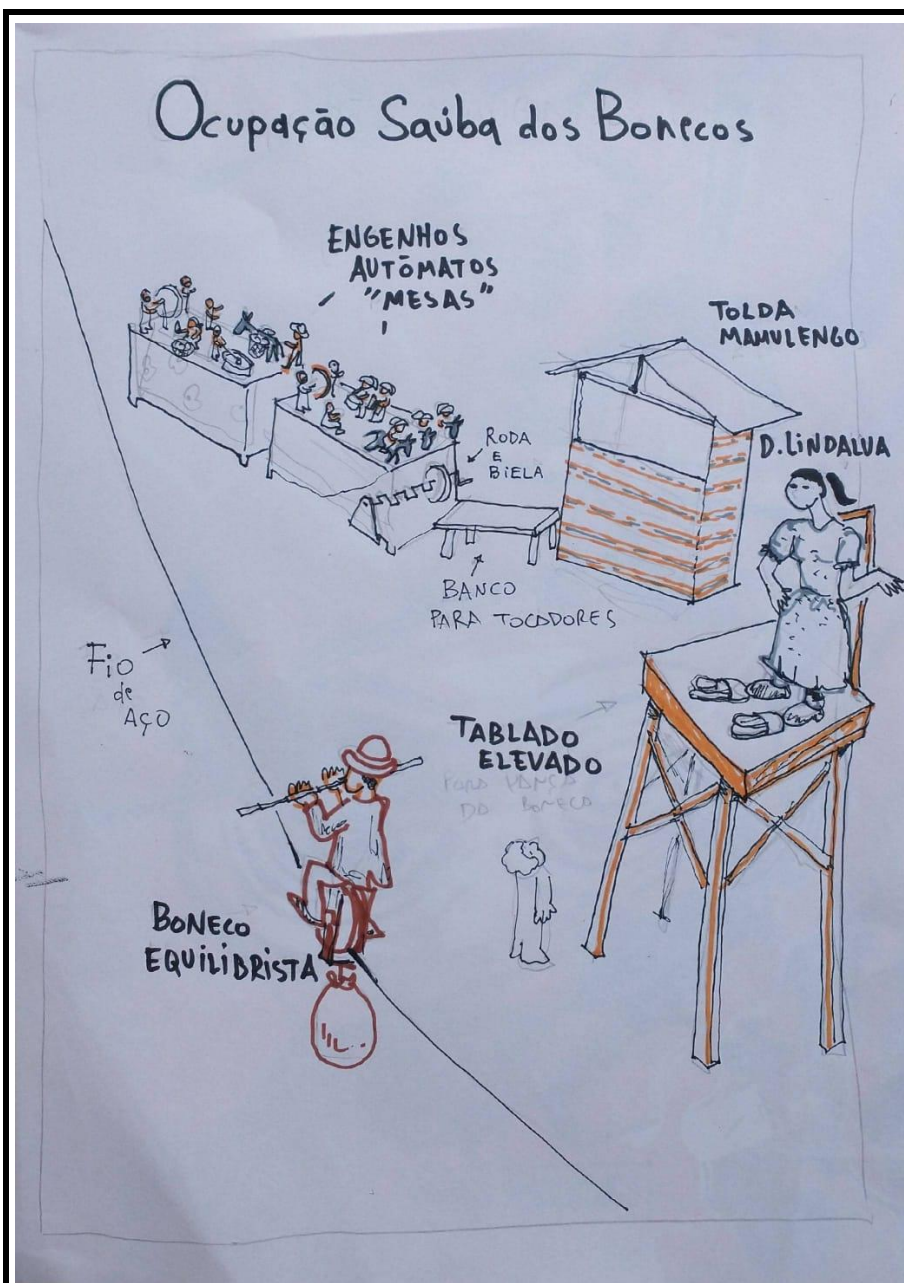
--

--

--

F11

--



Proposta do mestre Bibiu, Memorial Mestre Saúba , busca salvaguardar e reconfigurar o imaginário, as técnicas e estéticas, o legado material e imaterial de tão importante mestre que foi covardemente assassinado em sua própria cidade natal, carente de equipamentos culturais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

9. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
É ainda incipiente qualquer instrumento legal de amparo específico ao mamulengo, suas celebrações, ofícios, formas de expressão ou mesmo espécies chaves culturais (ecologia do brinquedo). Ferramentas como diretrizes culturais propostas de tempos em tempos pelo estado não surtem efeito nem dialogam com as prioridades e formas de governar locais, apenas as leis emergenciais dos últimos e caóticos tempos não se mostraram suficientes para o mínimo amparo aos mestres de mamulengo de Carpina e a atuação dos mestres remanescentes em seu próprio município e região torna-se cada vez mais rara.

10. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

10.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
A precariedade que acomete a grande maioria dos portadores da tradição em um município de fundamental importância para o bem mamulengo é preocupante. Problemas que vão desde a extinção da principal espécie chave cultural relacionada, o mulungu, até a estagnação do mercado consumidor das artes dos brinquedos populares fazem emergir, de seus próprios mestres, propostas criativas para a reformulação de estratégias de sobrevivências e ressignificação da brincadeira e seus elementos diante dos novos paradigmas. Ações como os espaços culturais propostos e mantidos por iniciativa própria pelo mestre Miro e sua família, e pelo mestre Bibiu, sua família e demais colaboradores discípulos de seu pai, o Memorial Mestre Saúba, se mostram extremamente promissores, enquanto equipamentos culturais e espaços de educação patrimonial, o que de fato a região carece. A localização estratégica do Carpina, conectando vias de acesso a regiões metropolitana, agreste e toda a mata a tornam naturalmente apta para empreendimentos culturais e educativos de largo alcance, bem como sua necessidade advinda dos lamentáveis índices e desenvolvimento encontrados em suas periferias. Carpina apresenta ainda enorme potencial ecológico para reestruturação do bioma nativo e suas espécies chave culturais fundamentais a ecologia do brinquedo mamulengo.

10.2. RECOMENDAÇÕES
Faz-se urgente e necessário o amparo e acautelamento dos agentes culturais, grupos e mestres, do tradicional mamulengo de Carpina. É imprescindível o fomento a iniciativas dos próprios mestres de oferecerem espaços destinados as práticas e vivências do mamulengo na cidade do Carpina, como mestre Bibiu, que com recursos próprios e muitíssimas dificuldades, vem erguendo um espaço destinado a preservação do legado de seu pai, o Memorial Mestre Saúba, empreendimento cultural, de educação patrimonial e de economia criativa de altíssimo potencial, agregando os diversos

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

artistas formados por esse grande mestre em iniciativas que vão do artesanato ao cinema, porém, infelizmente, ainda sem reconhecimento ou recursos.

Mestres João Galego, miro e Del das Bicletinhas também mantêm espaços culturais de difusão e formação abertos ao público, também com recursos próprios e sem o devido incentivo, seja municipal ou estadual.

O aprofundamento das especificidades da história do mamulengo em Carpina e de suas técnicas laborais específicas se fazem necessárias e precisam ser conduzidas de forma célere e eficaz a fim de que não se perca, irremediavelmente o enorme legado desse município ao teatro popular do Brasil.

É recomendável o amparo material básico aos mestres dessa tradição no município, por meio de incentivos materiais que impeçam as possíveis rupturas provocadas pelo abandono da profissão por seus detentores, realidade tangível, e o reconhecimento imediato dos espaços de criação e vivência desses mestres enquanto equipamentos culturais prioritários ao estado e município.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

11. DOCUMENTOS ANEXADOSOBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Mamulengo Sorriso Encantado, saberes e fazeres relacionados.
ANEXO 4: CONTATOS	Vide ficha contatos Carpina
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	Fichas formas de expressão e celebração do Mamulengo Sorriso Encantado, Fichas ofícios, escultura, pintura, música, figurino.

12. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	WAGNER PORTO CRUZ		
SUPERVISOR	Maria Alice Amorim		
REDATOR	Islanne Souza	DATA Nov.2023	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Wagner Porto Cruz		